

A greve na Docas

Os trabalhadores continuam a lutar com admirável firmeza

O que vai pelos domínios do formidável polvo

Passaram-se os dias, multiplicando-se as violências contra os operários, mas o movimento dos trabalhadores da Docas permanece na mesma situação: osponentos do polvo, protegido pela polícia, tentando abanqueirar o trabalho deles com os desgraçados empregados deportados do Rio, enquanto os grilos continuam tristes e um seu propósito de lutar até à vitória.

Debaixo assinado domésticos, prendem, espanham, deportam os operários encalados a logo — a sua resistência continua inviolável.

E a peleja prossegue-se, aguado, incómodo que os regatários, que das suas ruas gritam, protestam.

EGGINDO AO PATRIOTICO

Diariamente conseguimos falar ao velho da Ipiranga e ilhas de que o polvo furioso importa os nossos frangos matos, laços e tropas.

Na noite da sua refeição, mastegando coquetéis de café, satisfeito, constatamente considera os petróleos, mas, constantemente, os grilos que ganham, dormem e apaziguam, não dormem os docas, têm condições de grande numero, das da Vila Mariana.

Nos dias, destrói um pouco, os servos da doca servem excentricos por obra e graça da sua espírito Santo.

A PALAVRA DOS GREVISTAS

"A maioria dos dois dias agitávamos os Sargentos, cuja vida está pacificamente dependente do barco malhado, que, por isso mesmo, é sempre o grilo com certa consistência, tendo as tripes, esta vez, resguardado do pinneiros malhados. Prestando, direi, os indescritíveis auxílios aos pinneiros da Docas.

Além de ordinário o operariado e o pessoal em geral, e quando chega o dia, é detinido, sujeitamente um bicho, no qual são reduzidas à expressão mais simpática todas as baladas e infamias mandadas alicuotadas pelas patrulhas das Docas e da polícia.

Agora, de toda a azáfama das guerras esse bicho circula em todos os pontos de estada.

Uma coisa que pouco significa Sob o imperio

da violência

Prisões e mais prisões

Manuel Campos, como dissemos em outra parte do jornal, cinturão a prese, e seguindo informações recebidas a última hora, sofreu horivelmente na solitária em que se encontra desde que caiu nas garras da polícia.

Rompe-se assim o tabu corporativo, que o seu capitão, um bicho-corpore, é um bicho-corpore capitalista, um bicho-corpore que se submete a uma coqueta, um bicho-corpore que se submete a um bicho-corpore.

Em vista disso, foi requerido novo habeas-corpus ao Tribunal de Justiça, que recebeu prédio informações à polícia.

O Capitão continua a ser?

No sábado, 10, às 10h30m, da Cooperativa Gráfica Popular, para despedir uma encomenda de impressores, foi preso o membro Manuel Abraão, empregado da cooperativa, que teve de deixar sua casa horas depois.

Em seguida, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio Borba, foi detido, vestindo a sua capa, o dia 10, às 11h30m.

Em seguida, ao escrivão do Ministério Público, Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 11, às 10h30m.

Depois, a 12, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 12, às 10h30m.

Em seguida, ao escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 13, às 10h30m.

Depois, a 14, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 14, às 10h30m.

Depois, a 15, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 15, às 10h30m.

Depois, a 16, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 16, às 10h30m.

Depois, a 17, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 17, às 10h30m.

Depois, a 18, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 18, às 10h30m.

Depois, a 19, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 19, às 10h30m.

Depois, a 20, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 20, às 10h30m.

Depois, a 21, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 21, às 10h30m.

Depois, a 22, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 22, às 10h30m.

Depois, a 23, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 23, às 10h30m.

Depois, a 24, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 24, às 10h30m.

Depois, a 25, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 25, às 10h30m.

Depois, a 26, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 26, às 10h30m.

Depois, a 27, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 27, às 10h30m.

Depois, a 28, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 28, às 10h30m.

Depois, a 29, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 29, às 10h30m.

Depois, a 30, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 30, às 10h30m.

Depois, a 31, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 31, às 10h30m.

Depois, a 1, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 1, às 10h30m.

Depois, a 2, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 2, às 10h30m.

Depois, a 3, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 3, às 10h30m.

Depois, a 4, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 4, às 10h30m.

Depois, a 5, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 5, às 10h30m.

Depois, a 6, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 6, às 10h30m.

Depois, a 7, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 7, às 10h30m.

Depois, a 8, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 8, às 10h30m.

Depois, a 9, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 9, às 10h30m.

Depois, a 10, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 10, às 10h30m.

Depois, a 11, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 11, às 10h30m.

Depois, a 12, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 12, às 10h30m.

Depois, a 13, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 13, às 10h30m.

Depois, a 14, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 14, às 10h30m.

Depois, a 15, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 15, às 10h30m.

Depois, a 16, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 16, às 10h30m.

Depois, a 17, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 17, às 10h30m.

Depois, a 18, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 18, às 10h30m.

Depois, a 19, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 19, às 10h30m.

Depois, a 20, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 20, às 10h30m.

Depois, a 21, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 21, às 10h30m.

Depois, a 22, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 22, às 10h30m.

Depois, a 23, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 23, às 10h30m.

Depois, a 24, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 24, às 10h30m.

Depois, a 25, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 25, às 10h30m.

Depois, a 26, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 26, às 10h30m.

Depois, a 27, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 27, às 10h30m.

Depois, a 28, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 28, às 10h30m.

Depois, a 29, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 29, às 10h30m.

Depois, a 30, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 30, às 10h30m.

Depois, a 31, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 31, às 10h30m.

Depois, a 1, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 1, às 10h30m.

Depois, a 2, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 2, às 10h30m.

Depois, a 3, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 3, às 10h30m.

Depois, a 4, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 4, às 10h30m.

Depois, a 5, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 5, às 10h30m.

Depois, a 6, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 6, às 10h30m.

Depois, a 7, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 7, às 10h30m.

Depois, a 8, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 8, às 10h30m.

Depois, a 9, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 9, às 10h30m.

Depois, a 10, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 10, às 10h30m.

Depois, a 11, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 11, às 10h30m.

Depois, a 12, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 12, às 10h30m.

Depois, a 13, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 13, às 10h30m.

Depois, a 14, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 14, às 10h30m.

Depois, a 15, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 15, às 10h30m.

Depois, a 16, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 16, às 10h30m.

Depois, a 17, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 17, às 10h30m.

Depois, a 18, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 18, às 10h30m.

Depois, a 19, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 19, às 10h30m.

Depois, a 20, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 20, às 10h30m.

Depois, a 21, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 21, às 10h30m.

Depois, a 22, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 22, às 10h30m.

Depois, a 23, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 23, às 10h30m.

Depois, a 24, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 24, às 10h30m.

Depois, a 25, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 25, às 10h30m.

Depois, a 26, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 26, às 10h30m.

Depois, a 27, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 27, às 10h30m.

Depois, a 28, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 28, às 10h30m.

Depois, a 29, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 29, às 10h30m.

Depois, a 30, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 30, às 10h30m.

Depois, a 31, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 31, às 10h30m.

Depois, a 1, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 1, às 10h30m.

Depois, a 2, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 2, às 10h30m.

Depois, a 3, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 3, às 10h30m.

Depois, a 4, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 4, às 10h30m.

Depois, a 5, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 5, às 10h30m.

Depois, a 6, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 6, às 10h30m.

Depois, a 7, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 7, às 10h30m.

Depois, a 8, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 8, às 10h30m.

Depois, a 9, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 9, às 10h30m.

Depois, a 10, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 10, às 10h30m.

Depois, a 11, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 11, às 10h30m.

Depois, a 12, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 12, às 10h30m.

Depois, a 13, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 13, às 10h30m.

Depois, a 14, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 14, às 10h30m.

Depois, a 15, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 15, às 10h30m.

Depois, a 16, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 16, às 10h30m.

Depois, a 17, às 10h30m, o escrivão da Procuradoria Geral, José Antônio José, que era a cada dia mais intensa a sua ação, o dia 17, às 10h30m.

Depois, a 18, às



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Afin de tratar-se de diversos assuntos de grande importância para todo o proletariado organizado, deve ser convocada na proxima terça-feira, dia 27, T. Graeffes, A. L. Alves, M. S. Soares, n.º 2, Dr. Gonçalo Guedes e a Comissão Federal da União Geral dos Trabalhadores.

Esta reunião, à qual não deve faltar nenhum membro do conselho executivo ou administrativo das sociedades operárias ou sindicais, deve ser realizada no hotel de Comunica.

O expediente do Conselho Executivo é aprovado na sede do Centro dos Operários das Indústrias e Serviços, Sampaio, n.º 12, para esse dia.

As reuniões contam os delegados junto à União Geral, começará às 7 horas da noite.

UNIÃO DOS ALFAIAVIS

Esta associação está trabalhando no sentido de tornar mais ativa a participação da classe na vida sindical para que seja feita na jornada de 8 horas uma greve geral contra a classe patronal, disponibilizando a publicação do 2º numero do boletim da Comunica.

O expediente do Conselho Executivo é aprovado na sede do Centro dos Operários das Indústrias e Serviços, Sampaio, n.º 12, para esse dia.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS EM VERTICE DE TECIDO

Reunião grande de contatos realizada entre os dirigentes das indústrias têxteis, decidida a esse encontro em que se encontraram e pelas continuas vexames a que estão sujeitos por parte dos industrialistas.

Ainda agora, a firma Boeck & CIA, afirmando que sua fábrica era regularmente avisada que dura em diante a fábrica, não funcionaria 5 horas por dia. E' provável que esta medida seja tomada a todos os industrialistas.

Segunda-feira, realizou-se mais um encontro grande entre os dirigentes das indústrias têxteis, quando se decidiu adotar um abaixo-assinado para protestar contra a proposta feita na ultima reunião referente a "Coop. dos Afiliados", e tentar de novo a assunção da mesma.

Na proxima quinta-feira reunir-se-ão os dirigentes das indústrias têxteis para discutir o problema da construção do sindicato.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM CAFÉS

Festival artístico-sociedade

Inauguração da banca e etc.

Toda lugar hoje. As 8 horas da noite no salão César Góes, 6 rua da Consolação, 24 um grande festival artístico-sociedade promovido pela sociedade dos empregados em Cafés, com o diretor, Dr. José Velloz, 20% da beneficência da Vanguarda.

O seu programa é o seguinte:

I Parte — Ouvintes (muitos operários) II Parte — Atos sociais.

III Parte — Peito G. D. Andrade, M. S. Soares que gentilmente presentes ao seu encanto a cette festa, será feita a canção o movimento drama em 3 atos, "Praia e encantado".

IV Parte — Atos variados, no qual têm muito apelo, como a canção de Bartholdi, que contaria desventuras da sorte.

V Parte — Luta contra entre Luiz Gomes e Freixo Benedito, para discutir de uma artística modalidade.

VI Parte — Balé familiar, que mostra a felicidade de prender.

LIGA OPERÁRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Em uma réunião realizada na ultima segunda-feira, esta associação resolveu que durante as réuniões do Conselho que se tem lugar a segunda-feira, tenham inicio, às 12 horas.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRÁFICOS

Realizou-se no domingo passado a eleição da nova comissão executiva deste sindicato, a qual está desenvolvendo grande atividade no sentido de encorajar a classe a guiar a conquista de várias regras que tem em vista obter.

Na proxima quinta-feira, reunir-se-ão os representantes de jornais e casas de obra.

SINDICATO DOS CANTERIROS E ANEXOS DAS PIEDRAS DE ITAPEBUERA

Um movimento vibrador

Em uma réunião realizada na sexta passada, os trabalhadores da pedreira de Itapebuera, que realizaram um grande encontro a noite no misterioso encontro operário, não resistiram mais ao seu fervor, que fôr licença petrógera, e desferiram um tiro que feriu gravemente a seu amigo, simpaticando as mesmas reivindicações de pagamento de horas extras e um trabalho a todos os operários, os que foram baleados.

Tendo sido "sacado" as suas armas, imediatamente atiradas estes operários retomaram o trabalho.

COMISSÃO EXECUTIVA DO 2º CONGRESSO OPERÁRIO BRASILEIRO — IMPORTANTE REUNIÃO

Esta comissão reuniu-se no dia 24 de dezembro passado, encaminhou ao cargo de secretário geral da mesma, o camarada Edgardo Leuenroth, do qual se encontrava afastado há dois meses por motivo de intensa grave.

Este importante fato substituiu o

camarada Elias da Silva, que foi nessa reunião entre as correspondências da comissão ao camarada Edgard.

O camarada Guttherne Lopez, tesoureiro da comissão, apresentou o balanço do fundo, que mostra que, no dia 20 de agosto, a soma de R\$ 10.000,00, que permaneceu no fundo, não havia sido utilizada, e que o mesmo é de R\$ 10.000,00.

O camarada Guttherne Lopez, por se encontrar presentemente muito afastado, passou o seu cargo ao camarada Luis Faria.

A liberdade é o mal e bem que possuímos sobre a terra, e uma vez vivido o direito que tem a personalidade de agir, o homem, para reconquistá-la, é capaz de tudo; de um momento para outro, ele, que dantes era um covarde, torna-se um herói, olhando que dantes era a inércia, se multiplica e subdivide; e ainda mesmo esmagado pelo peso da dor e das perseguições, ainda mesmo reduzido a morrer, de suas cinzas renasce sempre mais bela e mais pura a liberdade.

MAR. DEODORO DA FONSECA

EM RIO FRUTO, S. PAULO

Mundo estas linhas para que com a sua divulgação possa contribuir para a "Plebe" se saiba que também nesta região existem os ricos e nobres da burguesia, que também existem os miseráveis.

No segundo quinzense de dezembro, um anarquista aqui residente foi morto por um seu amigo, simpaticando as mesmas principais a dar um passado a Pouso das Flores, distrito de São Paulo.

Acabou-se com este sangue, mas tristeza de todos os operários, que acreditavam que para fazê-lo alguma coisa podia ser feita.

Reuniu-se na casa de um operário, que é um dos mais respeitáveis da classe, para fazer alguma coisa, mas devido a sua idade, ficou só ele.

Na proxima quinta-feira, dia 20 de dezembro, fui eu, encaminhado ao cargo de secretário geral da mesma, o camarada Edgardo Leuenroth, do qual se encontrava afastado há dois meses por motivo de intensa grave.

Este importante fato substituiu o

camarada Elias da Silva, que foi nessa reunião entre as correspondências da comissão ao camarada Edgard.

O camarada Guttherne Lopez, tesoureiro da comissão, apresentou o balanço do fundo, que mostra que, no dia 20 de agosto, a soma de R\$ 10.000,00, que permaneceu no fundo, não havia sido utilizada, e que o mesmo é de R\$ 10.000,00.

O camarada Guttherne Lopez, por se encontrar

presentemente muito afastado, passou o seu cargo ao camarada Luis Faria.

Foi preso também Teófilo Ferreira

Têm feito e faz muitas a polícia Depois de muita violência, outra violência, e cada qual mais revoltante.

Acaba agora de arrancar aos seus o camarada Teófilo Ferreira que a estas horas estará certamente num dos calabouços frios e inimigos de que sobejamente dis- põe a entidade mantenedora da ordem.

Porque? Qual a razão que levou a polícia a fazer com que em pleno dia nisso casebre desta capital, uma mulher a hora tristemente chore pelo companheiro que lhe robariam!

Qual?

Não pode ser porque este camarada se esteja destacando no movimento libertário ou proletário desta capital, pois vários motivos o têm quasi arredado nestes últimos tempos da propaganda. Não é certamente também por que ele haja cometido crime algum, pois neste caso seria a própria polícia quem o anunciaria em altas vozes.

Qual o motivo, pois, da prisão do camarada, em um artigo sobre as prepotências e arbitrariedades que a polícia pratica continuamente na sua terra, e que é de todos os cidadãos de todo o país, e escrevendo sobre a prisão de Teófilo Ferreira?

No ultimo numero da "Plebe" este camarada, em um artigo sobre as prepotências e arbitrariedades que a polícia pratica continuamente na sua terra, e que é de todos os cidadãos de todo o país, e escrevendo sobre a prisão de Teófilo Ferreira?

Na quinta-feira ultima realizou-se também outra reunião na sede central.

Por tres horas-longas se debatou se deviam ou não encarregar os anarquistas da defesa da classe operária.

O anarquismo que está vivendo

entre os operários é de um

tempo que é de muita

importância.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

Será o fato de Teófilo Ferreira

ter levantado o seu protesto contra a prisão, iníqua, vil, contra a infame prisão do camarada Manuel Campos, expôz a sua completa descrença nas leis e suas autoridades.

